

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ANTONIA DINÁGILA DO NASCIMENTO RIBEIRO

Fabiane Veronica da Silva

**Autores:** Micheline Midori Suzuki da Rocha

Izabel Barbosa

Karlla Raryagnne Teixeira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, Gestão e Política

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são organizações poliárquicas de conjuntos de serviços de saúde, vinculados entre si por uma missão única, por objetivos comuns, de modo cooperativo e interdependente, permitindo ofertar uma atenção contínua e integral à determinada população. O estudo tem como objetivo descrever a experiência vivenciada na construção de uma Rede de Atenção à Saúde a Crianças com Microcefalia, no curso de Enfermagem, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, resultante de uma atividade desenvolvida na disciplina de Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde, no curso de enfermagem, da UNEMAT, Campus de Diamantino-MT, no ano de 2016. A atividade consistiu na construção de uma RAS para Diamantino-MT, município que compõe a Região de Saúde Centro Norte de Mato Grosso. Inicialmente foi delimitada a linha de cuidado à Saúde da Criança Microcefálica. Para estruturação da rede foi realizado uma busca dos estabelecimentos de saúde de Diamantino-MT e dos municípios circunvizinhos através do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Foram realizados cinco encontros entre o Grupo de Trabalho para leitura de material bibliográfico, construção da linha de cuidados, protocolo de atendimento e fluxograma da RAS. A RAS orienta o acolhimento e atenção integral a criança e sua família em duas vertentes: 1. Casos identificados durante o Pré natal em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) as famílias serão acompanhada; receberão atenção no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) dos profissionais: psicólogo, nutricionista, assistente social, outros; obstetra no Centro de Saúde Central. 2. Crianças após o parto deverão receber ou permanecer em acompanhamento pela ESF e NASF; famílias em Vulnerabilidades sociais serão encaminhadas para o Centro de Referência de Assistência Social; acompanhamento de pediatria, fonoaudiólogo no Centro de Saúde Central; fisioterapia no Centro de Reabilitação; atendimento neurológico em Cuiabá-MT. A atividade oportunizou compreender o princípio da regionalização para a oferta dos serviços de saúde e que a estruturação das RAS podem contribuir para superação de um cuidado fragmentado, garantindo assim a integralidade da assistência à saúde. REFERÊNCIAS: KUSCHINIR, R. C., CHORNY, A. H., LIRA, A. M. L. Gestão dos sistemas e serviços de saúde- Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.